

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 26 de Julho de 1876

BRAZIL

**“O Correio Paulistano”** franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

**AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO**  
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, traem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Marco de 1876.  
O presidente da commissão  
Martim Francisco R. de Andrade.  
O secretario  
Leoncio de Carvalho.

## COLLABORAÇÃO

### A caridade e o seculo

#### 1.ª Conferencia no Grande Oriente

O sr. dr. Rodrigo Octavio, depois de um exordio em que expõe o objecto destas reuniões e o thema para hoje escolhido, entra no assumpto:

A caridade, diz, que não difere do amor e fraternidade entre os hommas, é sentimento gravado por Deus em nossos corações.

Despertado, elevado, santificado pelo Redemptor da humanidade, aquelle sentimento natural assumiu porante o christianismo um caracter de igualdade, de abnegação, de generalidade, que não era conhecido nas civilizações anteriores a Christo.

O orador observa que a beneficencia exercida no mundo moderno se classifica em tres categorias: caridade publica, caridade privada, caridade desenvolvida pela força do principio da associação.

## FOLHETIM

(70)

### CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos

#### CAPITULO XXVI

O que um olho pôde ver e um ouvido escutar

(Continuação)

Ao dizer isto voltaram-se todos para a parede que o frade indicava.

— Ouviste? disse Fortun. Não invistive!... Diabo!

— Cala-te, replicou Peraan, vejamos em que para isto.

Porém notando os circumstantes que tal mão não apparecia, tornaram a olhar para o orador.

— Já sabe's, senhores, continuou elle em um tom menos inspirado, que grandes coisas se preparam. O estado afflictivo de Castella não se pôde remediar sem que appareça um novo Moyses, através dos perigos, e um porto de salvagão. Este é o motivo porque me oppuz ao parecer do nosso presidente. Não quero que o golpe se dê em nome do deus da guerra...

— Eu estou encarregado de pedir diante do rei e da corte o sermão de Sexta-feira Santa; do meu polpito, da mesma maneira que um guerreiro do seu castello, lancarei anathemas contra o favorito; dirigir-me-hei directamente a elle, e frente a frente lhe farei accusações de que não poderá defender-se. Então o povo preparado de ante-mão dará o grito de revolta e a obra consummar-se-ha.

Immensas acclamações acclheram o plano do frade, e qual depois de extenuar o suor que lhe corria pelo rosto, continuou:

— Mas com isto não me oppoño a que se adopte qualquer plano melhor que se apresente. O meu fim é que triumphemos em nome do nosso direito desprezado, de nossas pessoas perseguidas.

Ninguém teve nada que oppor ao plano do frade, e já todos os conjurados se dispozam a seguir-o quando um homman perfeitamente coberto, encastado a uma das columnas da igreja, exclamou:

A caridade publica, cuja necessidade o orador reconhece, apesar de a ver condemnada por distinctos economicistas, é por sua natureza efficiente e estoril em effeitos moraes. Deficiente, já pela limitação dos recursos, já pelos abigos inevitaveis na applicação. Estoril moralmente, porque o beneficio feito pela communidade, sendo offerecido pela mão arida do dever offical, não inunda a alma do favorecido com os suaves effluvia da compaixão e da fraternal sympathia; não desenvolve a divina harmonia, que entoaem, de um lado abnegação, e sacrificio, do outro o allivio dos males e a gratidão.

A caridade privada é bella, amolga os corações, concorre para melhorar a humanidade. A dama elegante, que ao sair dos mados tapetes da sala de baile se dirige ao triste cubiculo em que geme uma familia infeliz, não só dali arreia os males phisicos, mas melhora os caracteres, destruindo no espirito dos soccorridos o fermento da inveja, das má paixões, do odio causado pelas desigualdades sociaes. Mas a caridade privada é ainda deficiente, porque é fraca como todas as facultades dos individuos isolados, desculdosos, sem iniciativa, sem deparar com as oportunidades.

Sendo tão numerosa, tão avultada a miseria em todos os nucleos de população ainda os males civilizados, é evidente o principio da associação que multiplica as forças e produz milagros em todos os ramos da actividade humana, pôde erguer a caridade até a altura da exigencia dos soffrimentos que affligem o mundo.

E não se trata somente das privações materiaes, mas igualmente da pobreza do espirito; não se trata só de combater a fome e a nudez, mas a ignorancia, distribuir o alimento do corpo e da alma, a escola e a instrucção.

Algumas destas instituições, fundadas pela religião catholica, são credoras de profunda veneração: o monge de S. Bernardo, que com o auxilio do faraõ admiravel não vac desenterrar das neves o inteirido viajante, ou levantar o a borda do abysmo em que está prestes a precipitar-se; o eremita no cimo da arvore que assignalava um oasis, agitando a maltraca para guiar as caravanas perdidas no deserto, eram typos sublimes. Mas estes typos vão diminuindo e tendem a desaparecer, porque a moderna theocracia romana, subordinando em todo o mundo a sua politica religiosa a idéa fixa e chimérica da restauração do poder temporal, communicou a religião um caracter de egoismo, de intolancia, de ambigão de modo, de influencia, de riquezas, que conquista e arrecada para a realização de seus vastos planos recursos que deviam confortar a humanidade afflicta.

Não ha negar, exclama o orador, que a religião do Divino Crucifixo; a que nos ensineram nossos paes, está soffrendo um eclipse, infelizmente por demais prolongado, fudo o qual sem duvida surgirá mais bella e radiante.

As associações religiosas, não o desconhece, que sem preocupar-se com o poder temporal e com os

planos de dominação inspiram-se na doutrina pura do Evangelho, essas podem prestar e prestam magnificos servicos, mas alude assim limitados, porque se associam os correligionarios, que em qualquer seita são fracos minoria do genero humano.

As sociedades seculares de beneficencia, entre as quaes prima a maçónica, têm a vantagem de colligir recursos em mais vastas circumscripções; de não desviarem os seus fins do caridade, para favorecer projectos ambiciosos; de favorecer a tolerancia, a união a fraternidade entre os hommas, associando o catholico, o protestante, o judeu, o mahometano, sem preocupar-se do modo porque cada um se dirige a Deus; de demonstrar praticamente que o conhecimento instinctivo do bem e do mal, o sentimento do livre arbtrio e o da responsabilidade são bases sufficientes para uma moral independente de qualquer culto, a qual produz em todas ellas tantas almas virtuosas.

Mas estas mesmas bens a tolerancia, a fraternidade, a virtude independente da diversidade de opiniões e de cultos, a curia romana os considera males e crimes. Ella não quer que de todos os angulos do globo se adorem sob quaesquer formulas e ceremonias um Deus do misericordia e de bondade.

Ella pretende que aterrados acrditémos em um Deus de ira e de vingança que como Saturno devora os filhos; e isto quer, para que tremendo nos voltemos para Roma, onde está o poder exclusivo de desviar a colera divina.

Eis o porque a curia romana persegue a livre maçoneria.

A manifestação organizada e escripta destes devorios, o Syllabus, a constituição do neo-catholicismo, exige em termos expressos:

a proscricção dos não catholicos, isto é, de 5 sextas partes da humanidade.

a abdicção da razão e da intelligencia do homem.

a abolição de todas as liberdades e fóros de que goza o mundo moderno.

em uma palavra, a condemnacão do liberalismo, do progresso da civilização (art. 80 do Syllabus).

Sobre este ultimo thema o sr. dr. Rodrigo Octavio desenvolve uma bella prolecção historica e phisologica, em que mostra que a civilização em todas as suas manifestações tende sempre a melhorar, não só o bem estar mas os sentimentos e as qualidades do homem.

Sem negar que por abuso tenha alguma vez a formula maçónica servido para fins alheios aos do sua instituição, o orador dá testimonho pessoal de que a do Rio de Janeiro está animada das intenções mais philantropicas, e sua prosperidade deve dar em resultado auxiliarem-se os irmãos mutuamente no cumprimento de seus deveres e aperfeiçoar-se na pratica do bem.

Observando a tibieza com que procede o governo imperial ante as mais desrazosadas exigencias da curia romana, o orador manifesta apprehensões vivas pelo futuro da nossa liberdade e civilização.

ram-se todas as luzes e uma profunda escuridão invadiu toda a igreja. A multidão começou a desfilhar em direcção a uma porta, unico ponto onde havia luz.

Parafan e Fortun deixaram-se ficar por um momento.

Ao mesmo tempo o príncipe de Asturias chegou-se ao ouvido do seu confidente, D. João Pacheco, e disse-lhe de maneira que os nossos escudeiros poderaem ouvir.

— Dentro de tres dias rebenta a revolução; dentro de tres dias possuirei D. Beatriz da Silva.

#### CAPITULO XXVII

Por onde se prova que Peraan era bom physionomista

As palavras do príncipe não apanharam desprevenidos Fortun e Peraan e logo trataram de frustrar aquelle mysterioso trama, que se preparava contra uma cristura tão innocente e tão boa.

O que não tinham podido ouvir, adivinharam-no; por isso sabiram depressa para poderem fallar e meditar.

Porém as aventuras não haviam de acabar aqui. Antes de chegarem á porta secreta por onde sabiam os conjurados, repararam em um homem que caminhava com muita precaução, procurando emburçar-se o melhor que podia.

Este cuidado de se occultar não teria talvez chamado a atenção de ninguém, se Peraan homem reparador, reflectido e calculista não entivesse no seu olhar.

Fiel áquella principio, de que das mais pequenas coisas podem nascer as maiores, não arredou os olhos do desconhecido. Procurou observar qualquer movimento, siada que reputação, por onde pudesse tirar uma conclusão, e já por capricho, já por curiosidade, pôz-se a caminhar atraz d'elle.

Chegou o momento de transportem a porta; o homman deixou cobrir a volta da casa ao mesmo tempo que a luz vacillante da lampada e illuminava a Peraan com grande surpresa sua, distinguia um perfil em tanto vulgar, mas que lhe parecia já ter visto alguma vez.

Como o movimento do desconhecido lhe metteu respeito, e como escondeo seus cheios de curiosidade, mas não deixou por isso de lhe seguir os passos.

Fortun poz-se a caminhar atraz de Peraan sem pensar em qual seria o objecto da preocupação de seu

E protesta, em nome das sociedades maçónicas autorizadas pelas nossas leis, contra os ataques do poder ecclesiastico ao livre exercicio pelos cidadãos brazileiros do direito de reunião e de associação.

Pede ao auditorio, pondera seriamonto, que patria deixar emoes nãe a nossos filhos, no a theocracia romana conseguir dominar neste palz com resistencias.

Termina, annunciando que outros oradores occuparão successivamente a mesma tribuna.

Applaudiram os cidadãos presentes ostrepitosamente; o salido, o vestibulo, as pegas conlguas, a orobda, e até o saguão, regorgilhavam do povo. Estava entre elles o segunda vez cumprimento o sr. dr. Rodrigo Octavio, o

Velho liberal.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 25 de Julho de 1876

Diario de S. Paulo. Leis provinciaes, Expediente da presidencia, Assassinato do Abdul-Aziz; Publicações pedidas entre as quaes ha uma com o titulo — « Justiça do Alibata » para o governo geral e provincial e o tribunal da relação verem; Gazetilha, Edições o Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Chronica politica depominada — « Oihomos para o abysmo », no qual o escriptor faz algumas considerações relativas ao facto do estarmos em vespuras de eleição e da necessidade que o povo tem de proceder acertadamente em negocios electoraes, parquinto da escolha dos deputados depende em maxima parte a regeneração dos nossos costumes politicos e administrativos.

Segue: Em viagem, correspondencia da Limeira; Revista dos Jornaes, Bibliographia — « Os colloquios de Erasmo », Secção livre, Noticiario, em o qual diz a Fédacção que viu ante-hontem uma planta dos novos edificios que a presidencia pretende levantar nas cidades contraes da provincia para escolas publicas, planejando a mesma presidencia fazer outro tanto nesta capital; Telegrammas commerciaes, Edições o Anuncios.

Tribuna Liberal. Editoriel com o titulo — « Autonomia da provincia e municipio », abundando em considerações a respeito da influencia perniciosa da centralização; outro artigo com o nome de « Observatorios volantes » com referencias a algumas despesas feitas com obras desta capital, por ordem do presidente; Variedade — « Revista phenomenologica » « Alexandre Dumas Vilhos na prisão », Noticiario, Telegrammas commerciaes o Anuncios.

amigo, e Peraan seguiu atraz do homem que tanto o incommodava, até que todos tres se encontraram em uma rua escura e tortuosa.

Um silencio empunchar reinava em torno d'elles; os conjurados tinham-se disperado como as bruxas quando so rellram de um horrivel concilheulo, e só o homman que caminhava adiante e os nossos escudeiros que o seguiam eram os unicos individuos que interromplam o socego da cidade.

Vendo Fortun que o seu companheiro tomara uma direcção opposta á que elle devia seguir puxou-lhe pelo gabão com força.

— Caluda, exclamou Peraan abaixando-se cantolmente até bater com a ponta do nariz nas barbas de Fortun.

— O que é? perguntou este assombrado.

— Caluda! tornou a dizer-lhe o es-cirurgião. Segue-me.

— Mas para onde vamos nós a estas horas?

— Vê esse homman?

E apontou para a sombra do individuo que seguia.

— Vejo um vulto.

— Pois é necessario que o sigamos.

— Para que?

— Logo o saberás. Silencio e para diante.

Fortun deixou-se levar pelas esgimaticas tyrbes de seu companheiro e seguiu-o o caminho que seguia o desconhecido.

Este modo de ramo: metteu-se por um becco; passou por diante de um santo que estava a uma esquina allumado por uma lampada, e chegou por fim perto do palacio. Ali tomou ao longo de umas escuras ameidas, por cujas fraldas brotavam plantas Kapodolras, e perou a um poeligo.

Batera.

Depois de Peraan mirar a torser e mirar, não só o sitio onde se achava, mas até o lugar por onde acabava de desaparecer o homem que tanto lhe havia chamado a atenção, ficou por algum tempo com a mão direita applicada á face como querrado reter algumas idéas muito legítimas.

— Segue-me, tornou a dizer ao seu admirado companheiro.

E sem esperar resposta começou a andar muito fujate á esquerda.

(Continúa)

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 21 do corrente: Foi nomeado o cidadão José Felizardo Junior, para o emprego de official-maior do thesouro provincial.

—Em 19 do corrente: Foi concedida a José Gonçalves de Moura Guimarães, exoneração do cargo de 1.º supplente do delegado de policia de Parahybuna, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Guido de Andrade.

—Em 20: Foi concedida exoneração: A José Pedro de Godoy Moreira, do cargo de delegado do Amparo.

A Elias Pedrosa de Almeida, do de subdelegado de Brotas.

Foram nomeados: 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santos, o dr. Ignacio Wallace da Gama-Chabrane.

3.º dito, capitão João Manoel Affonso Rodrigues. Membros da commissão directora das obras da estrada das divisas de Pindamonhangaba ás de Lorena, o tenente-coronel Victoriano de Barros, coronel Antonio Pires Barbosa e commendador Manoel José Bittencourt.

A junta parochial de Santo Antonio da Caxoeira—Escreveram-nos dessa localidade que a junta municipal recusou-se a receber os recursos acompanhados de justificção que lhe apresentaram os liberaes sob pretexto de que—Não estavam sellados? Os interessados não só sellaram depois os papeis como ainda revalidaram o sello, e a vista disso resolveram os laes faccos do governo, suspender os seus trabalhos, tendo apenas funcionado 2 dias !

Como se vê os abusos acumulam-se. Onde foram esses homens buscar essa theoria sobre o sello?

A vista de tão luminosa decisão, chamamos á autorria o sr. dr. Dutra Rodrigues que fez parte da junta parochial nesta capital: eo sr. dr. João Mendes, irmão e assessor do presidente da mesma junta, e os srs. drs. Antonio Prado e Indalecio de Aguiar, membros da junta municipal, além de que defendam-se da gravissima accusação que lhes tem feita esta celebre junta, echo perfeito dos sapientissimos juizes de Mogy das Cruzes e de Guaratinguetá, de haverem suas exes. defraudado a fazenda publica e criminosamente postergado a lei, dispensando o sello nos documentos

E o mais interessante é que o sr. coronel Paul Delfino, que na qualidade de membro da junta parochial pensou sempre de accordio com aquelles seus correligionarios, franqueia as columnas do seu jornal ás biliosas censuras de que r. s. é a primeira victimas.

Estes conservadores ! ...

Defeza Imprentavel — O sr. Barros Franco, heroico juiz municipal de Guaratinguetá, arranjou finalmente uma representação da camera municipal em seu favor.

Já tardava ! Desde muito a imprensa liberal da provincia articular factos graves, comprovados por documentos inconfusos, que comprometem grandemente os brios e a dignidade desse magistrado. No entanto nem uma só palavra se fazia ouvir em sua defeza !

Dir-se-hia que, por um raro arromo de rectidão e justiça, e consciencia seus proprios correligionarios repugnavam as demasias com que o sr. Barros Franco enxavalhava sua toza.

O silencio, porém, não devia perpetuar-se, sem quebra da disciplina e dos estylos conservadores, e a camera municipal tomou a si a tarefa de encampar as tropelias do juiz.

Antes tarde do que nunca. Mas estará feita a defeza? Vejamos:

O que adianta a representação dirigida á presidencia? O que se prova contra as nossas fundadas queixas e reclamações?

O que se diz, que defende o juiz, que insolitamente se desmanda e refere, a honrada missão de garantir o direito, á de verdugo e carrasco de nossos correligionarios?

Nada absolutamente.

Ahi encontram-se palavras ócas, vazias de sentido e vagas declamações atravez das quaes se descobre a affirmção de que o sr. Barros Franco é um juiz honrado.

Isto, porém, não basta, srs. vereadores. E' necessario que proveem que ás nossas accusações se opponham documentos que se inutilis e as torne sem rasão de ser.

Empuanto não vierem isto abotero defendido aquelle que tão bons serviços tem prestado ao governo e aos interesses conservadores da localidade.

Afirmar sem provar é fril e irritorio, como testar defeza ao sr. Barros Franco é mais difficil do que fazer um camello atravessar o fado de uma agulha.

Agora damos á palavra ao Jornal do Porto, distincto organo liberal, e que o publico veja como se encasga e decalado acto de camera.

«No dia 12 foi convocada a camera municipal para reunir-se immediatamente. Os convites eram instantes; tratava-se do quehio arguissimo: Cathica estava ás portas de Roma, e o cozo que o vilho.

«Parece que alguns vereadores, movidos talvez pela curiosidade, insistiram por esclarecimentos, e sabendo a final que tratava-se de fornecer ao sr. Barros Franco um documento, com que pudesse elle perante o governo justificar-se das accusações que lhe fazem os liberaes, fizeram-se de mouros e d-i-tarão de comparecer.

«A cousa, entretanto, arranjou-se graças á caridade de dous esmoleres, e que se prestaram a soldar de porta em porta mendigando assignaturas de vereadores.»

Os amigos estão solterrando cada vez mais o desvairado juiz !

Fallecimento —Dau-se hontem nesta capital o da etma. sra. d. Guilhermina Amalia Sampaio.

A fada era uma senhora que gozava de geral estima e consideração, graças ás suas qualidades excellentes e reconhecida virtude.

Enviamos nossos pezames á sua erma. familia.

O enterro dar-se-ha hoje ás 10 horas da manhã, conforme o convite publicado.

O sr. dr. Rodrigo Octavio —No artigo que hoje publicamos do distincto escriptor, Velho Liberal vem o resumo da importantissima e muito applaudida conferencia, feita na corte pelo nosso illustro correligionario, o sr. dr. Rodrigo Octavio, a quem, pela nossa vez, dirigimos entusiasticas felicitações.

Theatro S. José —No domingo ultimo houve alli o annunciado espectáculo com a repetição do drama—João o Britador e alguns trabalhos dos artistas da companhia de phenomenos.

Houve muita concurrencia, e tanto a companhia dramatica como aquelles outros artistas obtiveram multos applausos.

Theatro Provisorio —A companhia hespanhola annuncia para hoje a bellissima zarzuela já muito conhecida porém sempre apreciada pelo nosso publico —El Juramento.

Cadés da capital —Foi exoneração pelo sr. dr. chefe de policia, por concurrencia do serviço publico, o carcereiro da cadés Joaquim Romualdo dos Santos e nomeado para substituí-lo o cidadão João Ribeiro de Araujo.

Companhia dramatica —A do sr. Amóedo que se achava trabalhando no theatro S. José desta capital, seguiu hontem para Campinas onde va dar alguns espectaculos.

A Republica das Lettras —Sahio o 8.º numero deste periodico litterario que se publica nesta capital.

Traz o seguinte em suas 16 paginas:

«Phosphorescencias», conto por Gaspar da Silva; «Constancia», poesia de A. Ceiso Junior; «Dous sonetos», por Gomes Leal; «Alguns», poesia de G. Crespo; «Segredo de confissão», conto original portuguez; «A ella» poesia de Lino de Assumpção; «O crime do padre Amaro» romance por Epa de Queiroz; «Galachés» poesia de Lucio de Mendonça; «D'um poema inédito», por G. Braga e «Echos e Factos».

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Antes de soprar, a luz —Com este titulo va o sr. Gaspar da Silva publicar um livro que deverá conter—contos, apreciações de varias produções litterarias, perfils biographicos de diversos poetas, etc.

No escriptorio deste jornal acha-se um prospecto á disposição das pessoas que desejarem ser assignantes dessa publicação.

Constituição —Recebemos o «Piscicaba» de 22 do corrente.

Ja inaugurar-se um novo collegio para propagação do catholicismo e ensino d'outras materias secundarias. Serão professores os srs. padre João Lopes e dr. André Dias.

— Na mesma toalha lê-se o seguinte:

«RINHA — A 15 e 16 tivemos brigas de gallos, na rinha do sr. Juca Daniel: o concurso foi immenso, até de localidades vizinhas.

As apostas tambem foram em grande numero, e de não pequenas quantias.»

«PASSAMENTO — Falleceu a 15 do corrente o fazendeiro João Feliciano de Sampaio, deixando uma arulhada fortuna.

Instituiu seu primeiro testamenteiro o sr. Bento Barreto do Amaral Gurgel.

Entre diversas disposições de seu testamento encontram-se as seguintes:

Ficam libertos dois escravos; um conto de réis para ser distribuido aos pobres, 50\$ á cada um de seus escravos, diversas esmolhas para egrejas e casas de misericordia desta cidade, 20\$ réis á seis pobres, que conduziram seu corpo etc.»

Santos — O Diario de hontem dá a seguinte parte commercial:

Santos, 24 de Julho de 1878

Café: Alm de pequenos embarques com destino a Hamburgo, pelo vapor Bahis em sua quasi totalidade por conta dos possuidores, nada se tem feito no mercado de café.

Entraram a 22 — 30,000 kilos. Desde 1.º — 977,500 kilos. Existencia — 37,000 saccos.

Algodão: Contínuo paralisado. Entraram a 21 — 15,700 kilos. Desde 1.º — 198,440 kilos. Existencia — 13,000 fardos.

Franca de alfandega e meta de rendas de 24 e 25 de Julho:

Café . . . . . 447 por kilo  
Algodão . . . . . 403

Campinas — A «Gazeta» de hontem, sob o titulo — Questão grave, publica um longo artigo do sr. Alberto Jansen em resposta a um outro que aquella folha ha dias publicou firmado pelo consul allemão sr. Kufa, relativamente á questão de uns immigrants allemães, ultimamente alli aventados.

O sr. Jansen nesse artigo contesta o que fora affirmado pelo sr. Kufa.

As outras noticias são sem interesse.

Sorocaba — Refere o Colombo de 19:

«O sr. Porciliano Marçal da Souza, natural desta cidade, estando como machinista de um vapor de força de 14 cavallos, na fazenda de José Ferreira do Figueiredo, districto da villa do Balém do Descalvado, f. i. victimas de uma explosão do referido vapor, no dia 20 do passado, sobrevivendo apenas 11 e 2 hora. O vapor estava sem o vidro por onde se gradua a força, e assim trabalhava já a algum tempo.

Que sirva este facto de exemplo, para que outros não facilitem.

As srs. José Antonio de Souza Bartalho e sua etm. senhora, paes do finado, damos nossos pezames.»

«Falleceu á 6 horas da tarde de 14 do corrente, d. Annaliaria de Freitas, mulher de Luiz Bueno de Godoy, e que foi casada com o honrado Antonio Bueno Torres, em consequencia do parte laborioso que tivera, nesse dia, lançando morta uma criança do sexo masculino. Sendo esta a 5.ª criança que nasceu morta. O delegado de policia 1.º supplente em exercicio capitão Sá Flury, acompanhado do respectivo escrivo e peritos, dirigiu-se ao cemiterio, e depois da oração fúnebre, procedeu a corpo de delicto lno cadaver do recém-nascido, a no da referida d. Anna, constando-nos estar tratando do inquerito policial.

Um dos peritos foi o sr. dr. Manoel Lopes Monteiro da Oliveira.»

— Chegara á quella cidade, vioda da Belgica onde está estudando medicina, o sr. João Evaristo da Silva, filho do honrado tenente João da Costa e Silva, importante membro do partido liberal. Ao distincto moço que foi visitar sua familia floram uma brilhante recepção os seus conterraneos.

Mogy-mirim — Lê-se no Diario de Mogy-mirim de 23 do corrente:

«MALAS DIRECTAS DA CORTE — Ao passo que Campinas, Itui, e outras localidades recebem a correspondencia directamente da corte, nós a recebemos com a demora de mais um dia, porque da capital é que nos é ella remetida.

Solicitamos do sr. administrador sua intervenção para com a administração geral, a vêr se podemos alcançar esse desideratum.»

Capivary — O jornal deste nome com data de 23 dá a seguinte noticia:

«DESASTRE — No dia 12, ás 2 horas da tarde, no sitio denominado — Sirga-Grande — pertencente ao redactor desta folha penetrando algumas crianças em uma sala exterior da casa de morada, cuja porta ficara por pouco aberta, houve explosão de uma espingarda que ali achava-se á um canto e a carga de projectis foi empregar-se no lado esquerdo do pescoco do um ingenho de 3 annos de idade, de nome Salvador que falleceu logo.

A arma era ruim e suppunha-se descarregada. Por acaso não havia presente no momento pessoas alguma adulta, e comparecendo immediatamente ao tiro, alguns carpinteiros que trabalhavam no ingenho, só acharam, ao lado de Salvador, Florencia, preta, de 5 annos de idade que por sua pouca idade nada explicou com coherencia sobre o facto.

O proprietario deu prompemente parte ás autoridades, procedendo-se á exame medico pela subdelegacia e á inquerito pela delegacia da policia.

Foi um desastre entre crianças.

Aréas — Temos os ultimos numeros do «Areense» e do «Popular».

No dia 11 do corrente entrou no exercicio do cargo de juiz de direito o sr. dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, ultimamente removido para alli.

— O sr. dr. Antonio Leme da Silva começara a exercer as funções de juiz municipal e de orphãos daquelle termo.

— Depois de algum tempo de ausencia chegará o dr. Carlos Caetano de Abreu, promotor publico da comarca e redactor do «Areense».

Rio Claro — Diz o Futuro de 23 que no dia 30 do corrente a commissão encarregada de promover festejos e manifestações delectamento pela entrada naquella cidade da locomotiva, dará um baile explendido no palacete do tenente coronel José Luiz Borges.

Espera-se que nesse dia estará concluido o trabalho de assentamento de trilhos.

Amparo — Temos a Tribuna de 23.

— Deixou outra vez de reunir-se a junta municipal de qualificação convocada para o dia 22.

Faltaram o sr. juiz municipal e um dos mesarios.

Quebra de termo — Benedicta Maria da Conceição, conhecida por Benedicta Ladrã, foi apresentada ao dr. subdelegado do sul, por infracção de termo de bom viver; larrou-se o competente auto de infracção.

Seenas da escravidão — Refere um jornal da Bahia:

«A triste condição de escrava lex com que passava termo á existencia uma pobre preta de nome Margarida, propriedade do sr. José Pereira Tavares.

Ha tempos desaparecera da cruz cada era apenas machas moedas por conta de estrada e lei, em busca da liberdade, recobrir-se á uma casa na rua das Artes á fragua de Santo Antonio.

«Depois de muitas pesquisas sobre o seio de onde

ella se occultava, e tudo preveniu para a surpreheader.

«Avisada Margarida da sorte que de novo a aguardara, chegou a tal ponto seu desespero que jurou que só morta regressaria á casa donde sahira.

«E com effeito assim foi.  
«Sabendo ella que o senhor ia em caminho do seu refugio, apressou-se em tomar uma poção venenosa, cujos effeitos lhe deram a morte instantes depois de ter entrado na residencia do sr. Tavares, ao Corredor da Espinha.

«No seio da desgraçada ainda se encontrou um frasco com os restos do liquido venenoso».

Suicidio — Comunicam-nos de S. José da Parahyttings que na route de 9 do corrente, pelas 9 horas tentou suicidar-se o italiano Francisco Marino, o qual desfechoou um tiro na cabeça, resultando a morte no dia 11 pelas 10 horas do dia.

O finado era moço intelligente e de estimaveis qualidades, pelo que conseguira captar geral sympathia, segundo as informações que nos foram fornecidas.

Suppõe-se que o quo levára a praticar esse acto de desespero, fóra o estado de embriaguez em que se achava na occasião.

Uso de armas — Foi apresentada ao dr. subdelegado do sul, Maria de Isl, conhecida por Maria Rojão por ser encontrada, em briga com outra mulher, armada de uma faca, a autoridade procedo na forma da lei.

Errata — Na publicação — Primeiro pagamento do Visconde de Mauá — hntem feita neste jornal sahiam os seguintes erros que desfiguram o artigo:

Na linha 21, em vez de — porquem, leia-se — pois quem.

Na linha 22, em vez de — merece, leia-se — nunca.

Na linha 20, em vez de — novo, leia-se — nosso.

Loj.º Cap.º Piratizaga — Hoje ha sess. econ.ª nesta offic.ª ás 7 horas da noite.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

- Dia 21: Ernestina, 12 dias, filha de José Maria Dias; inabilidade.
- Luzia, 66 annos, preta liberta, solteira, fallecida na santa casa da misericordia; alcoolismo.
- Dia 24: Hermogenes, 2 annos, filho de Hermogenes de Azevedo Marques; tuberculos mesentericos.
- José, recém-nascido, filho de Felisbina Maria de Jesus.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martim Francisco. Dr. Bento de Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A administração expede malas, hoje, 20 de Julho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itui, Campinas, Mogy-mirim, S. Hoque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Itacarehy, Mogy das Cruzes, Sarapuhy, Itapetininga, Paranaíba, Faxina, Cutia, Parahybna, Aréas, Barreiros, Bananal, Caçapara, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Isabel, Piquete, Santa Branca, Parahybuna, Caraguatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahyttinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Spucachy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguary, Santo Antonio da Cachoeira, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dous Corregos, Jabul, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

— Tambem expede-se a mala suplementar para a corte.

SECÇÃO PARTICULAR

Os engenho centraes

Em consequencia de ter feito uma longa viagem só agora é que me chegou ás mãos a Tribuna Liberal de 22 de Junho proximo findo na qual vem uma correspondencia de um accionista respondendo ás minhas observações quanto ao estabelecimento de engenho centraes nesta provincia. Ha de perdoar-me o sr. accionista, as suas informações não me convenceram da vantagem dos engenho centraes, e nem dissiparam as duvidas que tenho a respeito. Li com attenção todos os artigos que sobre o assumpto de que tratamos se tem publicado na Tribuna. Em todos elles se diz que é de summa vantagem o estabelecimento de engenho centraes, não só porque é o meio de aperfeiçoar o assucar, como de aproveitar melhor os principios azucarinos da canna. Mas a prova desta asserção é que eu queria que o sr. accionista me apresentasse. O sr. accionista apraz conta-nos que em Guadalupe depois do estabelecimento dos engenho centraes a exportação do assucar augmentou. Mas quem nos diz que esse augmento não foi devido antes ao trabalho livre? O articulista diz que aquellas paiz a emancipação

dos escravos diminuiu a exportação. Queremos arer que logo depois da emancipação houvesse realmente diminuído a produção, mas logo que estabeleceu-se regularidade o trabalho livre ella augmentou, portanto é natural que o augmento de produção do assucar fosse devido á emancipação dos escravos, antes do que aos engenhos contras.

Diz ainda o articulista que os 800 engenhos contras que existem no mundo é uma prova de quanto é offi- cax e vantajosa a criação desses estabelecimentos.

Ha de perdoar-me o sr. accionista, se com offeito os engenhos contras tem todos os predios por elle apontados, o numero delles em vez de 800 seria pelo menos 8,000 em todo o mundo.

Ha uma asserção em um dos artigos do sr. accionista que não deve passar desapercobida.

Diz elle em o artigo da Tribuna de 13 de Maio:

« F' forçoso que procuremos o braço livre, e esse só a poderá ser acolto em nossa grande lavoura, quando, « pelo aperfeccionamento dos processos culturais, e pela « organização do fabrico por meio de fabricas contras, « pudermos dar-lho um salario vantajoso.»

Está pois resolvida a questão do trabalho livre: é preciso dar salarios vantajosos. Pois estabeleça-se bons salarios aos trabalhadores livres, independentes da criação de engenhos contras.

O articulista entende que até para a substituição do braço escravo pelo livre, o estabelecimento dos engenhos contras é conveniente...

Continuamos a nutrir as mesmas duvidas, e os mesmos receios que espondemos em o nosso primeiro artigo. As provas das vantagens dos engenhos contras apresentadas nos artigos da Tribuna não nos satisfazem. Queremos provas do nosso paiz. Digamos o articulista quaes as vantagens do engenho central do sr. Mauá, em Macahé, e de outros já estabelecidos no Brazil, provas dessas é que nos servem: daquillo que se passa em outros paizes, em tudo diferentes do nosso, não pôde servir de exemplo, porque não tem applicação ao Brazil,—nem tudo que luz é ouro.

Um receto.

**Banco Mauá**

Então? Faz-se ou não faz-se o primeiro pagamento? Alerta, companheiros! E' preciso não nos deixarmos ficar nesta condemnavel indifferença. O suor do nosso rosto e as privações que nos impozemos para fazermos o nosso pequeno pecullo merecem mais alguma consideração. Não se manga assim com a tropa.

Credores.

**Ao Publico**

E' verdade mas custa a crer que na capital do S. Paulo, onde a classe typographica procurando ahir de indifferenteismo em que se achava, appareçam individuos que infelizmente se dizem typographos, procurem desmoralisar a collegas e quem estão mui longe de lamber-lhes os pés; mas é verdade...

Esses entos nullas, que existem na classe como a graia entre pavões, é como diz o adagio deu-se os pés quem pegar as mãos.

A maneira de ciganas implorarem assignaturas para um jornal com um fto honesto e depois que pillharam os incautos pela boa fé dão bofetadas e escarneos naquellas pessoas que se deve do respeito e gratidão!!! continuam que o publico ha muito que os julgou.

A falta de idéas para publicarem um jornal que devia ser a atalaia da classe e sociedade typographica, sahio um pesquin onde gregos e troyanos dão bofetadas e escarneo sem a menor razão.

Continue a posteridade é vossa o progresso da associação será a vossa desmoralização. Ela vampiros, ciaz ingratos, avante,— o dia do beneficio é a vesperra da ingratidão.

Infelizmente cabi na esperrelia, sou Um do grupo.

**S. José do Parahytinga**

Pede-se ao sr. Faustino José dos Santos, o obsequio de mandar pagar o restante do importe d'um barro que comprou do abaixo assignado, em 17 de Dezembro do anno findo, e prazo de 60 dias. Não derijo este pedido em carta particular, por ignorar a residência do mesmo sr. Faustino, que daqui retirou-se repentinamente e sem destino. Consta-me achar-se o mesmo nas bandas de Belém de Jundiaby.

Espero pois ser embolgado da quantia que me é devedor, evitando assim a continuação deste pedido pela imprensa.

S. José do Parahytinga, 12 de Julho de 1876. JULIO CESAR FERREIRA.

**O Trabalho**

No organ de—um grupo, de domingo ultimo appareceu ainda Diogenes occupando a attenção de seus leitores.

Hontem, Diogenes procurava desgostar alguns de seus collegas por meio do ridiculo, hoje passa a insultar.

Pois bem; se os collegas que até aqui tem sido atrozmente ridicularisados por um individuo que já perdeu o que um homem pôde orgulhar-se de possuir —a vergonha, esculvaram-se de dar qualquer resposta, agora ainda mais, desde que Diogenes passou do ridiculo ao insulto.

Discutiremos nós— anonymo por anonymo; insolto por insulto. Não procurei saber se o pseudo-Diogenes, serre de capa a Paulo, Sancho ou Martinho.

Na carta que Diogenes fez publicar no ultimo numero do Trabalho, atra contra o nosso distincto collega Magro Junior, o maior insulto que um homem de brios pôde receber.

Se Diogenes fosse outro homem, que não aquelle que conhecemos, com certeza quando traçou aquellas linhas sentiria o rubor subir-lhe ás faces, mas elle, collado, o pouco que tinha deixou-se os tarimba do quartel, ou na senzala do seu ex-senhôr.

O insulto que o nosso collega recebeu, nós desolvemos intaco para a fonte donde sahio. O que faz Diogenes se é um dos seus passeios pelas ruas da cidade, encontrasse um bebado que o insultasse? com certeza não lhe daria resposta, pois que o alchool faz tudo.

Nestes casos está o nosso collega Magro Junior. Nós, em nome da maioria typographica de S. Paulo, repellimos o insulto feito ao nosso collega pelo seu joelho e imando pesquim que se diz organ de—um grupo typographico.

**Mofina**  
Pergunta-se á junta parochial de Hapcedrica o á junta municipal do Santo Amaro se Joaquim Xavier de Oliveira sabe ler.  
Consta-nos que não e que apenas assigna horrivel- mento o seu nome,  
3-2  
O curioso.

**EDITAES**

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auxontes nesta imperial cidade do S. Paulo e seu termo et costera.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante o porteiro desta junta José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer ha de trazer a preção de venda e arromatção por espaço de vinte dias continuos a metade da casa terrea, de um lance, sob numero 44 situada na rua das Flores desta cidade, avaliada por quinhentos mil réis pertencente nos orphãos Manoel e Anna filhos do finado João Soares de Moraes e de Brândina da Silva. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade do S. Paulo aos 24 de Julho de 1876. Eu Manoel Euzrazio de Azevedo Marques, escriptão que o subscrevi.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de praça da metade da casa terrea da rua das Flores sob numero 41 pertencente aos orphãos Manoel e Anna filhos do finado João Soares de Moraes na forma supra declarada.  
3-1  
Para v. s. ver e assignar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auxontes, nesta imperial cidade do S. Paulo e seu termo et costera.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que em virtude do disposto nos arts. 11 e 12 do regulamento de 15 do Junho de 1859, e tendo precedido requisição da camara municipal desta capital, foi arrocado um terreno e muros situados na ladeira de Santa Iphigenia entre predios numero 10 e 14, e posto sob a guarda do curador geral da heranças Jacentes; pelo que em conformidade com o disposto no art. 32 do mesmo regulamento convocoo os herdeiros e os que direito tiverem para que venham habilitar-se perante este juiz na forma e prazo legais. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade do S. Paulo aos 20 de Julho de 1876.

Eu Manoel Euzrazio de Azevedo Marques, escriptão que o subscrevi.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos que direito tiverem a um terreno e muros da ladeira de Santa Iphigenia na forma supra declarada.  
3-2  
Para v. s. ver e assignar

A junta municipal desta capital faz publico para conhecimento dos interessados que concluiu os seus trabalhos e encerrou a sua 1.ª reunião a 19 do corrente tendo qualificado o numero total de 2538 votantes, distribuidos do seguinte mod: nos dois districtos da Parochia de S. 7-12; na de Santa Iphigenia—881; na de Consolação—814; na de Braz—152; na de O'—208; na de Penha—98; na de Conceição—408; na de S. Bernardo—184; e na de Jiquiry—221, como tudo consta da lista geral publicada pela junta e affixada no paco da camara municipal, e das copias remetidas á junta parochial de cada froguezia, e que devem ser nollas publicadas, nos termos do disposto pelo art. 62 §§ 1.ª e 2.ª das instruçōes do 12 de Janeiro do corrente anno.

E para que chegue a noticia de todos mandei se passar o presente edital que vai assignado pelos membros da junta. Sala das sessões da junta municipal no paco da camara em S. Paulo, 20 de Julho de 1876. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario da camara o subscrevi José Cândido de Azevedo Marques.  
3-2  
Antonio da Silva Prado  
ladalecio Randofo F. de Aguiar.

**ANNUNCIOS**



D. Carlota Bauman Chichorro, dr. Gustavo Balduino de Moura e Camera (suente) d Carlota de Moura e Camera (suente) d. Leonor de Mello Sampaio, d. Izabel de Mello Sampaio, mae, genro, e filhos de d. Guihermina Amelia Sampaio, pedem as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de acompanhar de carro, do largo da S. do cemiterio municipal, hoje 26 do corrente, ás 10 horas do dia, o corpo da mesma; por cujo acio de feridade desle já se confessam sum- mamente gratos.

**Bom emprego de capital**

Vende-se a casa da rua Alegre n. 26 com terreno de 23 braças de frente, e grande fundo, 5 fontes de excellente agua de b.ber.  
Vende-se ou só a casa, ou o terreno, ou todo junto; para tratar na rua de S. Bento n. 23 com J. Joaquim Kameda Baeno.  
6-3

Aluga-se a chacara de largo da Gloria n. 56 com grz excellento, agua e espaçoes commodos para familia suaveza; quem a pretender achari nella com quem tratar.  
10-8

**Praça**

De ordem do dr. Juiz de direito da provedoria, faco publico que no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar a venda e arrematação do terreno sito atraz da igreja de Santa Iphigenia desta capital, pertencente á Irmandade de Santa Iphigenia o Santo Eleabão, avaliado por 650g000. A praça terá lugar no mesmo terreno.  
S. Paulo 24 do Julho de 1876.

O escriptão  
Joaquim Pereira de Castro e Vasconcellos.

**Materiaes de construcção**

Vende-se muito em conta, telhas velhas e outros materions, com a condição de tirar immediatamente do lugar em que está a obra em construcção á rua de S. Bento ns. 51 e 53; para tratar na mesma rua n. 57.  
8-1

**Attenção**

Um francez e sua mulher, chaguetos recentemente a esta cidade desejariam achar o mui brevo possivel uma fazenda no interior, para ensinarer o francez, historia, geographia, arithmetica elemental, matho- matiques, calligraphia, e desegno. Dirjam-se a esta typographia para informaçōes.  
8-1

**Pilulas paulistanas**

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficias tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do «Correio Paulistano.»

**Vinho Bordeaux**

A Rs. 7g000 a duzia, voltendo as garrafas. Aluga-se so sor vinho puro, por sor vinho de casa particular.  
Vende-se tambem em quartola,  
50—Rua da Imperatriz—50 30—20

**Na chacara das Flores**

BRAZ 00  
Acaba de chegar da Europa, um grande sortimento de sementes do hortaliças e de flores muito frescas; e acha-se á venda mudas vijosas de todas as qualidades do hortaliças a 1g000 rs. cada cento.

Soado agora a epoca a mais favoravel para a replantação em geral das arvores de fructas e de ornamento, previno-se aos amadores de pomares e jardins que acharão neste estabelecimento mudas vijosas com boas raízes de uma grande variedade de arvoredos, arbustos, trepadeiras, umas das melhores qualidades, recobidas ha 4 mezos e já acclimatadas neste paiz; e por consequencia nas melhores condições para a sua mudança.

Á mesma chacara achma tom emsa frente na rua do Braz uma grande extenção de terreno que o seu dono pretende vender em parte so metro para quem quizer construir casas, com fundos sufficientes para chacaras e jardins; dirigir-se na mesma para tratar.  
De hoje em diante os compradores de sementes poderão dirigir-se á loja do sr. cap. Salman rua da Imperatriz 17 onde acharão sempre um sortimento completo de sementes de hortaliças e de flores, sendo o mesmo sr. o unico depositario deste genero da nossa casa, nesta cidade.  
J Joly Pao 6-5

**Musicas e livros**

a venda em beneficio da  
Escola do Povo  
Na livreria de A. L.  
Garraux

- Acham-se á venda neste estabelecimento as seguintes composições musicas da exma. ara. d. Maria da Piedade Leite de Abreu Filha.
- A Silveirene, vaira brilhante 1g000
- O Hrado Americano, capricho brilhante 2g000
- O Martyrio de Tira Dentas, ou Lagrimas sobre o tumulo de uma nobre e gloriosa victima do despotismo, elegia, offerecida á Illustrada Redação da Republica 2g000
- Patria e Gloria, phantasia brilhante, offerecida ao heron General Osorio 2g000
- O Canto dos Anjos, phantasia elegante 2g500

Notas sobre Instituições e costumes dos povos antigos e modernos. Obra escripta expressamente para ser o seu producio applicado a Propagadora danstrucção Popular, pelo dr. Mendes Paiva.  
Custo de cada exemplar 3g000 10-6

**Pintor retratista**

ELPNICE TORRINI, de passagem nesta cidade tira retratos a oleo. Recado na loja do Fomba, rua da Imperatriz n. 1 B.  
12-9

**Quinta da Vinha**

Braz n. 84

Vinha nacional puro, superior a 2g0000 o quintal. Vinho Muscatel a 1g000 a garrafa. Licores superfinos a preços abaixo de modicos, e outros diversos liquors superiores a preços racoeta. Ver para crdr.  
30-17

**Feno nacional**  
Feno de Papuan 120 rs. o kito.  
S. Heaven & C.º  
10—RUA DE S. BENTO—18 6-6

**Para a conservação DE Vosso Cabello**  
usad do Tonico Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvicio, lle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça, lle do prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos, Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; em um estado formoso, liso e macio. Elle faz crescer os esbellos bastos e compridos, Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpos e livres de toda a especie de cuspês, Elle previne os cabellos de se tornarem brancos, Elle conserva a cabeça n'um estado frescura refrigerante e agradável. Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadigo, Elle não deixa o menor chiuro desagradavel Elle é o melhor artigo para os esbellos das crianças, Elle é o melhor e mais aprazivel artigo para a boa conservação dos cabellos das senhoras Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores, Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o TONICO ORIENTAL O CADELLO  
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea  
Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e esteira, Quatro Cantos. S. Paulo

**Clinica medica e chirurgica**

Dr Estadio da C. Carvalho  
14—RUA DO OUVIDOR—14  
Chamados a qualquer hora para fóra e dentro da cidade, consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde. 10-7

**Escritorio de advocacia**

O conselho João da Silva Carrão  
E O  
Dr. Antonio M. de Campos Mello filho.  
RUA DIREITA 21  
30-18

Aluga-se no Morro do Chi na rua que commença com a da Palha e segue para o tanquo de Zunica, 2 moradas de casas acabadas de novo, forradas a papel e pintadas e gofo com boa agua e quintal; e tambem 2 que devem ficar promptas em poucos dias, com boas commodos quintal e agua. Para tratar nas mesmas.  
8-2

**Queijos de Caldas superiores**

Chegado a rua da Quitanda n. 18 a 1g e 1g200. Mantega em latas de um kito a 2g800 e de meio kito a 1g400. Em casa de José Portugal  
3-3

**Casa**

Vende-se a de sobrado n. 53 na rua 25 de Março Para informações rua de S. Bento n. 52.  
8

### Companhia Sorocabana

Trens especiais durante as festas de Pirapora entre a capital e Barueri. Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro, correrão alem dos trens ordinarios de passageiros 2 trens especiais partindo da estação de S. Paulo para a de Barueri o primeiro ás 6 horas e o segundo ás 9 10 da manhã.

Para o regresso nos dias 7, 8 e 9 de Agosto, partirá da estação de Barueri para a capital o primeiro trem ás 9 horas da manhã e o segundo ás 3 horas da tarde.

Haverá vagões para animaes os quaes devem ser despachados 30 minutos antes da partida.

Sorocaba, 21 de Julho de 1876.

G. Oester  
Inspector geral

### Casas para alugar

Aluga-se 3 moradas de casas sitas á rua da Consolidação, todas com quintal e agua; tambem pode-se alugar um pasto anexo as mesmas que dá para conservar 10 a 20 animaes; para informações na rua do Imperador n. 1.

## ES CRAVA FUGIDA

Fugio uma escrava de nome Isabel, mulata, escura, boa figura, de 20 annos, corpo e altura regular, bem fallante, sabe ler, com um signal de queimadura no braço esquerdo junto a mão, levou roupa boa e chales azul claro; quem aprehender a ou della der noticias em Jacarehy a José Jacintho Pereira da Silva, ou a seu senhor dr. Crescencio em Taubaté, será gratificada.

### Hotel Brazil

11—Largo da Sé—11

Recebe-se pensionistas, por preço commodo, com boa mesa, acoio e promptidão. Tambem se manda lerar comida para fóra muito barato e com toda a limpeza.

O proprietario  
Manuel Joaquim Pereira Bispo. 3—4)

## Bilhares

Vendem-se tres bilhares com todos os pertences, pintados de novo; para ver e tratar no café Europeo rua da Imperatriz n. 54. Tambem se vende em separado

3—3 Vicente Medici.

## Casa á venda

Vende-se a casa de dois lances, da descida do S. Francisco n. 12, toda forrada e assoalhada; para tratar na rua do Principe n. 2 e 4.

3—3

## Deposito de madeira e materiaes para construcção

Ha muito tempo, que era notada a falta de um deposito de madeiras e de outros materiaes para construcção de sorte que as edificações eram feitas com madeiras ainda verdes e com materiaes não escolhidos.

O abaixo assignado, querendo obstar estes inconvenientes, abriu o seu deposito em frente a estacção de cargas da estrada de ferro Inglesa na Luz.

Alli, os constructores e as pessoas que quizerem edificar, encontrarão madeiras de primeira qualidade ou de lei, sendo que este aviso é tambem dirigido aos marceneiros.

Tambem vende pedra, tijollos, telhas, cal, cimento romano, telhas para cobrir muros, ladrilhos, tijollos para cimalthas e outros objectos empregados nas construcções tudo de primeira qualidade.

Incumbe-se ao mesmo tempo de quaesquer encomendas mediante condições ajustadas, para materiaes que não existam no deposito, pois que tem para isso os meios precisos de bem servir as pessoas que nelle confiam.

S. Paulo, 6 de Julho de 1876.  
10—9 Joaquim Eugenio Lima.



### Fogões económicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinhas.

S. Beven & C.  
16—RUA DES. BENTO—16 6—4

VENDE-SE um piano de melo armario quasi novo e barato; nesta typographia se dirá com quem trata-se.

10—9

### Escrava fugida

Fugio Isabel, mulata escrava, de 20 annos, sabe ler, boa figura, cara grande, bons dentes, prosa, de corpo e altura regulares, tendo signal de queimadura no braço esquerdo junto a mão; levou chales azul-claro e boa roupa.

Quem apprehender a ou der noticias certas ao dr. Crescencio José de Oliveira Costa, em Taubaté, será bem gratificado.

3—3)

## BRAGANÇA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxilladora dos sorteados, fundada na corte.

71—RUA DO COMMERCIO—71

20—9 Gabriel da Silveira Vasconcellos.

### Bom emprego de capital

Vende-se o prédio da rua Algre n. 12 C perfeitamente acabado, com accommodações para familia de tratamento, tendo encanamento de agua e gaz, jardim com repeto, etc., etc. Quem pretender, dirija-se á mesma casa a tratar com o proprietario.

6—3

### Gabinete de leitura

20—RUA DA IMPERATRIZ—50 (Lobrudo)  
Anunciaria mensal 3000 rs.  
Pagamento adiantado 20—2

## A' praça

Os abaixo assignados declaram que amigavelmente desoltrou em data de 8 do corrente a sociedade que nesta praça girava sob a firma de Coelho, Ribeiro & Souza, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Eduardo Antonio Ribeiro Cardoso e os socios Joaquim Antonio Coelho e José Vieira de Souza completamente exonerasdos de todo e qualquer responsabilidade para com a praça.

S. Paulo 20 de Julho de 1876.  
Joaquim Antonio Coelho.  
Eduardo Antonio Ribeiro Cardoso.  
José Vieira de Souza. 6—3

## Rs. 1:000/\$000

Precisa-se da quantia de um conto de réis a premio ou com garantias, no caso de exigir. A pessoa que quizer dispor desta quantia, dirija-se á rua do Bom Retiro (chacara em frente a casa do dr. Betholdi).

3—2

### Queijos de Minas superiores

Chegou nova partida muito frescos. Toucinho mineiro superior a 600 rs. o kilo ou 320 a libra.

13—Rua do Commercio—13 5—4

## JÁ CHEGOU

O segundo numero do grande periodico Illustração Brasileira

Assigna-se na livreria de Ricardo Matthes 43—RUA DA IMPERATRIZ—43

### Aviso

A companhia de Gaz, faz sciente ao Publico que de hoje em diante não venderá mais coque tendo o sr. Joseph Bryant comprado tudo que a fabrica produzir.

## Instituto Polytechnico de S. Paulo

Pelo presente são convidados os srs. socios a se reunirem em sessão ordinaria no dia 20 do corrente ao meio dia na sala das sessões do Instituto á rua do Imperador n. 11, a fim de deliberar-se sobre a publicação da revista do Instituto e resolver-se sobre outros assumptos que interessam a associação.

S. Paulo, 25 de Julho de 1876.  
O 2.º secretario  
Trigo de Loureiro.

## Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas Sob a direcção do sr. Aragon 8.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Quarta-feira, 26 de Julho

Subirá á scena a tão applaudida zarzuela em 3 actos de Olona e Gastambide

## EL JURAMENTO

PERSONAGENS ACTORES  
Marie Sra. Avila  
Baroneza do Agua-Fria . . . . . » España  
Marquez do S. Esteyan . . . . . Sr. Ortiz  
D. Carlos . . . . . » Ortiz Filho  
Conde do Arenal . . . . . » Evangelista  
Cabo Peralta . . . . . » Bonaplata  
Sebastião . . . . . » Dixie  
Um Aldeano . . . . . » Musteiro  
Aldeãos, aldeãs, soldados, coro de ambos sexos.  
As 8 horas.

NOTA—Brevemente subirá em scena a cograda zarzuela em 2 actos, intitulada:

La Cauda do Diabolo

## THEATRO S. JOSE

Grande Companhia dos Phenomenos !!!

do sr. Schumann

ULTIMOS ULTIMOS

MAGNIFICOS ESPECTACULOS

Quinta-feira 27 de Julho de 1876

## NOVOS TRABALHOS!

Pela primeira vez o

## TRAMPOLIM DOS PIEDRAS

Pela primeira vez os

## Trez Trapezios Leotard

A' pedido de muitas pessoas

As imitações dos passaros  
O vôo a LULU  
O homem-espada  
O homem sem braços  
O homem-flauta  
O homem-mosca  
O homem-borracha  
O harpista Ponsi  
O sympathico Beckman com seus

## JOGOS MALABARES

Terminará o espectáculo com o acto comico

## Imitações dos animaes

## PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem. 100 | Ditos de terceira. 60 | Gracas. 15  
Ditos de segunda. 125 | Cadeiras. 20 | Galerias. 500  
Typ. do Correio Paulistano

## Esplendido leilão

Na quarta feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, na casa fronteira á praça do mercado:

O leiloeiro Nobrega de Almeida honrado com a confiança do illm. sr. Joaquim Antonio Coelho, fará o leilão acima referido de seus importantissimos treses e muitos objectos entre os quaes menciona desde já os seguintes:

Rica mobilia de oleo sendo os consolos e mesa de centro com tampo de marmore, vistosos quadros grandes, com moldura dourada, um rico par de espelhos de mais de um metro de altura, guarda-vestido de oleo, toilettes com tampo de marmore, camas francezas para casado e solteiro, criado mudo com tampo de marmore, commodas, marquizes, guarda-louça, relógio de parede com corda para 8 dias e despertador, mesa para jantar, cadeiras diversas, louça para jantar e para almoçar, trem de cozinha, bonitos vasos de porcelana para flores, ditos de laabastro e finalmente muitos outros artigos que serão mencionados nos seguintes annuncios.



### Para Marselha e Genova

O vapor italiano Clementina, esperado em Santos até o fim de Julho, sahirá com brevidade para os portos acima. Para cargas e passageiros trata-se com os agentes AZEVEDO & C.

Santos, rua do Santo Antonio 63 3—2



### Companhia Paulista

Ramal do Mogy-guaçu 4.ª chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista feço dublêo que elle determinou a 4.ª chamada de capitães para o ramal da linha ferrea do Cordeiro a Mogy-guaçu, na razão de 10 por cento ou 20\$000 rs. por acção a começar do dia 5 de Agosto proximo futuro e a terminar a 15 do mesmo improrogavelmente.

Convido portanto aos srs. acionistas do referido ramal a virem dentro desse prazo realizar suas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 7 de Julho de 1876.

F. M. de Almeida  
servido de secretario. 10—10

## Coke

Recebe-se encomendas para coque na rua do Ovidor n. 17.

S. Paulo 24 de Julho de 1876.  
J. Bryan. 3—d

## Mudança

José Philippe Salman, relojoeiro, participa aos seus frequentes e ao Publico em geral, que mudou seu estabelecimento de relojosria da rua da Imperatriz (antiga do Rosario) n. 26, para a mesma rua n. 17, onde espera merecer que continuem a honral-o com suas frequentes, na certeza de que serão satisfactoriamente servidos.

12—12

### Companhia Mogyana

Assembleia geral

De ordem da directoria convido aos srs. acionistas para a reunião semestral da assembleia geral, que terá lugar no dia 20 de Agosto proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio.

Campinas, 19 de Julho de 1876.  
O secretario,  
Correia Dias.

(3—3)

### Casa á venda

Vende-se a casa n. 2 da rua de Fátima, com poço e quintal.  
Para tratar na ladaria do Porto Geral n. 2. 3—3)